

#museu
nacional
VIVE



Seção Sindical Andes-SN/UFSC

A Diretoria da Seção Sindical do ANDES-SN na UFSC se solidariza com a UFRJ e com o Reitor Roberto Leher, que neste momento sofrem diversos ataques, desde os cortes de verbas e o decorrente processo de sucateamento da Universidade e suas atividades fins até a repressão e a perseguição, como a exposta na reunião do dia 5/9 entre banqueiros (presidente da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), Murilo Portugal, os comandantes do Banco do Brasil, do Itaú Unibanco, do Bradesco, da Caixa Econômica Federal, do Santander, do BTG Pactual e do Safra) e o presidente ilegítimo Michel Temer. Nesta reunião os banqueiros acenaram com hipotético apoio financeiro para a reconstrução do Museu Nacional, porém condicionado à demissão do reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Roberto Leher, eleito democraticamente pela comunidade acadêmica desta Universidade. Fica evidente mais esta tentativa dos banqueiros de se apropriarem do patrimônio público, assim como escancaram seu projeto de privatização, também defendido por empresários, pautado na administração dos órgãos públicos por uma Organização Social (OS).

Os banqueiros aproveitam-se da comoção pública gerada pela tragédia do incêndio no Museu Nacional, causada pelo processo de precarização das universidades públicas gerada pela política vigente, que eles formulam e sustentam, para chantagear e avançar com seu processo mesquinho de ampliação dos nichos de mercado e investimentos visando seu próprio enriquecimento.

Defendemos a universidade pública, a produção da ciência, da tecnologia e da cultura pelos órgãos públicos e a qualidade dos serviços públicos tão necessários a soberania da nação conclamamos todos a defender a UFRJ.

Diretoria ANDESUFSC
Florianópolis, 6 de setembro de 2018.